

# ESPLANADA GERAL

WWW.SINDSEP-DF.COM.BR

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS NO DF

E-MAIL: IMPRENSA@SINDSEP-DF.COM.BR

## EDITORIAL

O Governo declarou que o valor a ser economizado com a reforma da Previdência é de R\$ 2 bilhões por ano. Agora, após o acordo do BNDES com a AES (empresa americana que comprou a estatal Eletropaulo, pegando, para isso, empréstimo de R\$ 1 bilhão do BNDES) o banco dará em auxílio (dinheiro público) R\$ 2 bilhões para a empresa americana. Coincidência?

Pode ser. Mas nós não podemos aceitar tal situação, porque aumenta-se o tempo de trabalho em sete anos para o servidor se aposentar (aumento da idade mínima), acaba-se com a aposentadoria integral e a paridade, acaba-se com a pensão integral dos viúvos, cobra-se contribuição dos aposentados e pensionistas, cria-se os fundos de pensão. Tudo contra os servidores e com isso economiza-se... R\$ 2 bilhões por ano! E esse "acordo" do BNDES anistia metade da dívida da empresa americana e cede mais R\$ 2 bilhões para essa empresa, então a reforma serve para aumentar os lucros ou cobrir os prejuízos dos americanos?

Nós não aceitamos! Nós exigimos que os senadores votem contra essa reforma da Previdên-



cia e, por isso, chamamos os servidores para telefonarem e escreverem aos senadores do DF pedindo esse voto.

## ESTRANHHA COINCIDÊNCIA



## ORÇAMENTO 2004

### SALÁRIO MÍNIMO E REAJUSTE DOS SERVIDORES

O Orçamento de 2004 vem com várias surpresas, destacaremos algumas:

- O salário mínimo não terá aumento real, mais apenas a correção da inflação.
- Os salários dos servidores terão reajuste de 2% a 5%.
- A verba para a Educação e para a Saúde diminuirá.

Nessa situação, o SINDSEP/DF chama para a mobilização com o objetivo de exigir mais verbas para o serviço público, em particular para a Saúde e para a Educação; exigir, junto com a CUT, aumento real do salário mínimo e cumprimento de nossos direitos:

- Incorporação da GAE e da Gdata e outras gratificações ao salário-base.
- Plano de Carreira para o PCC, antecipação de 47% como foi dado à Previdência.
- Isonomia no auxílio-alimentação (R\$ 400,00) ao do Senado e do Judiciário.
- Reajuste no auxílio-saúde.

### NOVO ACORDO COM O FMI?

O Governo Federal está discutindo a renovação do acordo com o FMI. O que diz o acordo atual?

– **Superávit de 4,25% do PIB (traduzindo – economizar no mínimo R\$ 80 bilhões para pagar juros da dívida).**

– **Privatizar os bancos estaduais.**

– **Aprovar essa reforma da Previdência.**

O FMI já está pressionando para renovar o acordo, dizendo que a

quebra desse acordo levará "à falta de confiança dos mercados".

Nós perguntamos: o que é melhor? Manter o superávit? Diminuir as verbas para a Saúde e para a Educação? Manter os salários dos servidores congelados? Manter o salário baixo ou romper o acordo, deixando de remeter dinheiro aos banqueiros e especuladores? Aumentar verbas para a Saúde e para a Educação? Aumentar o salário mínimo e recuperar o salário dos servidores?

### REDUÇÃO DE JORNADA

Após quase dois anos parado, um projeto do senador Paulo Paim, que reduz a jornada de trabalho, deu mais um passo na Câmara.

Na última sexta-feira (19/9), o editorial do *Correio Braziliense* atacava o projeto.

O SINDSEP aprova o projeto do senador Paim e está na luta, junto com a CUT, para que seja aprovado.

**Veja as informações do Jurídico e outras questões no site do Sindicato.**  
**[www.sindsep-df.com.br](http://www.sindsep-df.com.br)**

# AUDIÊNCIA NO MINISTÉRIO DA SAÚDE E OS PONTOS A SEREM DISCUTIDOS



O SINDSEP/DF, representado pela Condsef, iniciou, no dia 16 de setembro, processo de negociação com o Ministério da Saúde, que envolve questões relacionadas aos servido-

res e que a muito tempo estão deixando a desejar. A reunião foi para discutir pontos apresentados pelas entidades que dizem respeito à categoria. A mesa oficial de negociação, que será constituída

de forma paritária entre Governo e entidades representativas dos servidores, será instituída oficialmente no dia 25/9/2003.

Embora a mesa oficial seja instalada no dia acima,

as entidades, já na reunião do dia 16/9, apresentaram uma pauta emergencial com temas de extrema importância, tais como: extensão dos 47,11% a todos os servidores do Ministério da Saúde/Funasa; reestruturação do Ministério da Saúde e indenização de campo, além de outros pontos específicos dos estados. Foi formado um grupo de trabalho para apresentar propostas sobre os 47,11% na próxima reunião da Mesa, que acontecerá no dia 30/9. Queremos lembrar que as negociações para constituição das mesas de negociação ocorreram durante a greve de julho deste ano e que a nossa mobilização

é que garantirá o sucesso no atendimento das nossas reivindicações.

No sentido de aprofundarmos o debate dentro da categoria e nos prepararmos para ver atendidas nossas reivindicações, as Seções Sindicais da Funasa e Ministério da Saúde, juntamente com a Direção do SINDSEP, estão convocando os servidores lotados nesses órgãos **para assembleia no dia 23/9, às 8h30 no Espaço do Servidor, na Esplanada dos Ministérios**. Compareçam, pois só assim poderemos ser informados dos pontos discutidos e aprofundarmos outros temas de relevância para a categoria.



**SEMINÁRIO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA, DIA 23 DE SETEMBRO, NO GRAMADO CENTRAL DA ESPLANADA DOS MINISTÉRIOS, ÀS 9H. COMPAREÇA. VENHA DEBATER E SABER TUDO SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.**

## PLANTÃO DOS ADVOGADOS

Dia	Horário	Forma de atendimento	Advogado
2ª feira	11h às 13h	Ordem de chegada	Dr. Roberto Gomes
	16h às 18h	Ordem de chegada	Dr. Júlio César
3ª feira	16h às 18h	Horário marcado	Dr. Ulisses Borges
4ª feira	11h às 13h	Horário marcado	Dr. Roberto Gomes
	16h às 18h	Horário marcado	Dr. Roberto Gomes
5ª feira	16h às 18h	Ordem de chegada	Dr. Ulisses Borges

**EXPEDIENTE**

Este jornal é de responsabilidade do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – SBS, Q.1, Ed. Seguradoras, 16º e 17º andares – Brasília/DF – CEP: 70300-500 – Fone: 321-1183 – E-mail: imprensa@sindsep-df.com.br – Fax: 225 0699. Fundado em 28/8/87 – Registro MTb Nº 1564 CGC: Nº 03.656.576/0001-08.

Responsáveis pela Secretaria de Imprensa: Luiz Bicalho e Hermes Araújo – Conselho Editorial: Luiz Bicalho, Hermes Araújo, Luís Henrique Donadio, Ismael José César – Revisora: Cristina Victor MTb 14960/RJ – Repórter-Fotográfico: Ronaldo Barroso RP 4736/DF – Projeto Gráfico, Diagramação e Arte-Final: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF – Secretária: Izabel Alexandre – Tiragem: 12.000 – Impressão: Intergraf

## “Associação dos Servidores do MCT”

Prezados servidores,

Informamos que a “pequena contribuição” do Pasep, que anteriormente era acrescentada ao contracheque, está sendo paga diretamente no Banco do Brasil, por tempo determinado, a partir do dia 17.9.2003. Os valores estarão sendo liberados para todos os cadastrados no Pasep (independentemente do número de finalização).

**Documentos necessários para retirar a contribuição:**

– Identidade – CPF – Contracheque

# ASCT

## Negociação da GDACT

**Secretaria de Gestão detona acordo para carreira de C&T**

Na última reunião da Mesa de Negociação de C&T (11/9), a bancada do Governo apresentou sua proposta ao Fórum Sindical de C&T desautorizando explicitamente as negociações e propostas apresentadas anteriormente pelo Governo (SRH/Casa Civil) e desconhecendo a nossa contraproposta, amplamente debatida com a categoria, dirigentes máximos das instituições e SRH/MP (40% para todos os níveis em 2003, complementando os 50% em 2004 para os servidores da ativa).

A representação do Fórum repudiou, veementemente, a desautorização e desqualificação do processo de negociação e dos interlocutores do Governo ao longo destes últimos dois meses.

O Fórum exigiu a manutenção do acordo anterior de não encaminhamento do PL à votação no Congresso Nacional antes de esgotarmos as negociações da nossa carreira. O acordo previa também que a bancada do Governo levasse aos respectivos ministros as negociações desenvolvidas anteriormente, que se encaminhavam para um acordo nos termos acima citados, agora detonado pela atual bancada do Governo na Mesa de Negociação.

Por pressão do Fórum de C&T, agendamos a próxima reunião para quarta-feira (17/9), às 15 horas, quando o Governo deverá se posicionar sobre os pontos acima.

TEXTO ENCAMINHADO PELA ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

## SENADO FEDERAL REPETE TRUCULÊNCIA COM OS SERVIDORES NA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

No início de setembro, a Coordenação Nacional dos Servidores Públicos procurou vários Senadores para solicitar que não se repetisse no Senado o que aconteceu na Câmara, onde impediram a presença dos servidores nas dependências daquela casa, chegando ao ponto de colocar a Polícia de Choque armada para reprimí-los e prendê-los nos porões do Congresso, quando só queriam mostrar seus pontos de vista.

Em reunião com o senador Paulo Paim (PT/RS) na Comissão da Frente Parlamentar, foi acertado que devíamos buscar o presidente do Senado, José Sarney (PMDB/AP), para garantir com ele o acesso dos servidores ao Senado para o trabalho de corpo a corpo junto aos demais senadores. Do mesmo modo, procuramos os líderes do PSDB/AM, Artur Virgílio, e do PFL/PB, Efraim Moraes. Todos disseram que não haveria problema. Também solicitamos, em audiência com o presidente do Senado, a liberação do Auditório Petrônio Portela para realização de um seminário dos servidores públicos das três esferas sobre a reforma da Previdência, com a presença de personalidades que estariam debatendo sobre o assunto. Pensávamos que tudo estava acertado, porque o senador Paulo Paim já havia reservado o auditório quando, para nossa surpresa, recebemos a informação de que o Auditório Petrônio Portela não mais estaria disponível para realização do evento. Demonstrando, novamente, que seremos impedidos de ter acesso à Casa do Povo e que o Senado poderá apenas homologar o que a Câmara aprovou. Para que serve então esse Poder? Onde está a democracia que tantos defenderam?

**Mesmo assim, nós servidores não vamos nos dobrar. Manteremos nosso seminário sobre a reforma da Previdência, com a presença já confirmada de intelectuais e economistas, no dia 23 de setembro, no gramado central da Esplanada dos Ministérios, iniciando às atividades às 9 horas. Compareça. Venha debater e saber tudo sobre a reforma da Previdência.**

## SINDSEP DÁ POSSE AOS NOVOS DELEGADOS SINDICAIS

Os Delegados Sindicais eleitos nos locais de trabalho que faltavam em relação ao número de filiados foram empossados no dia 17 de setembro de 2003 no Espaço de Servidor, na Esplanada dos Ministérios. O referido ato de posse contou com a presença de vários companheiros da base e da Direção da nossa entidade e, também a dos companheiros José Milton, representando a Condsef, e Bernadete Menezes, representando a CUT Nacional. Ambos destacaram a importância dos delegados sindi-

cais no fortalecimento da entidade, principalmente pela atual conjuntura política pela qual passamos, sendo mais que necessária a mobilização da categoria na defesa dos seus direitos e na ampliação de novas conquistas.

Os Delegados Sindicais eleitos foram José Carlos Ferreira Vasconcelos, Júlia Maria Muniz e Alcides Barbosa da Costa, pela Funasa. Josias Ribeiro Soares pelo Ministério do Planejamento. Francisco Alves da Silva pela Enap, Ana Lúcia Ferreira Reis e Adriana Moreira de Almeida pela DRT.

## O SINDSEP CONSULTA OS SEUS FILIADOS

### Reforma da Previdência – PEC 40

Os servidores entraram em greve contra a PEC 40. As mudanças que tiveram na Câmara dos Deputados não mudaram o essencial. Continuamos perdendo, continuamos tendo que trabalhar mais para nos aposentarmos e a nossa aposentadoria integral está indo para o ralo (mesmo tendo diminuído um pouco a facada em cima dos aposentados e pensionistas).

Agora, a reforma foi para o Senado Federal. A nossa decisão, junto com a Condsef, é continuar a luta, organizando uma caravana e uma paralisação no dia da votação da PEC no Senado. Qual a sua opinião sobre essa decisão?

---



---



---



---



---

### Na questão do reajuste salarial, o Sindicato deve:

- ( ) lutar pela inflação deste ano, mais a recuperação das perdas passadas, conforme prometido pelo candidato Lula  
 ( ) lutar só pela inflação deste ano  
 ( ) não lutar pelo reajuste, aceitar o que o Governo der
- Justifique sua resposta.

---



---



---



---



---

### O Sindicato deve lutar por um plano de carreira para os companheiros do PCC e assemelhados, com a incorporação das gratificações ao salário-base e com a readequação de tabela?

Sim ( ) Não ( ) Por que?

---



---



---



---



---

### O Sindicato deve lutar contra a Adin (Ação Direta de Inconstitucionalidade) que reverte a transposição dos antigos celetistas para o RJU, implicando perda de direitos como anuênio, licença-prêmio, com a revogação da aposentadoria como servidor e a transformação da aposentadoria em aposentadoria pelo RGPS (Regime Geral de Previdência Social)?

Sim ( ) Não ( ) Por que?

---



---



---



---



---

### Quais as formas de luta que o Sindicato deve adotar? (pode ser assinalada mais de uma resposta)

- a. Fazer uma paralisação (provavelmente no dia da votação da PEC 40 no Senado Federal) de advertência sobre a votação e sobre os outros pontos?  
 b. Fazer pressão parlamentar sobre a votação da PEC 40?  
 c. Negociar com o Governo o reajuste, a retirada da Adin e o plano de carreira?  
 d. Outras propostas.

---



---



---



---



---

### Você se dispõe a participar de uma assembléia geral no dia 17 de setembro (quarta-feira), às 12 horas, para discutir os resultados desta pesquisa e decidir, coletivamente com a diretoria do Sindicato, os rumos a serem tomados nesta e em outras campanhas?

Sim ( ) Não ( ) Por que?

---



---



---



---



---



**M**ais um absurdo vem acontecendo no Brasil. Ao invés de prender grileiros, latifundiários e assassinos contratados para matar cidadãos, a “Justiça” determina a prisão de trabalhadores que lutam por um espaço de terra para terem o que comer.

O Governo parece estar assistindo a tudo isso de camarote, como se nada

tivesse acontecendo e deixando parecer que a prisão dos companheiros José Rainha e Diolinda é uma questão de polícia, quando na verdade essas prisões ocorreram pelas pressões dos latifundiários e da UDR, que agora tentam destituir o ministro da Reforma Agrária ao afirmarem na imprensa “que não haverá reforma agrária enquanto esse ministro esti-

ver no comando”.

Enquanto prendem e matam trabalhadores no campo, o Governo diminui o número de assentamento de 60 mil para 10 mil famílias, podendo encolher mais frente aos cortes que irão ocorrer nos ministérios, para alcançar as metas exigidas pelo FMI. O ministro da Reforma Agrária aceita, agora, abrir uma CPI contra o MST, ao mesmo tempo, as CPI's

que necessitariam ser instaladas ficam nas gavetas e quando são tocadas não resultam em nada. O comportamento, quando se trata de classes diferentes, é totalmente desigual porque com os trabalhadores, primeiro prendem e depois apuram. Com os grandes empresários, políticos, banqueiros e latifundiários, primeiro apuram e, caso seja possível, prendem.

O povo brasileiro não pode aceitar esse tipo de coisa, porque se a impunidade e a perseguição se instituírem, estaremos novamente correndo o risco de voltarmos a ter uma ditadura, sem que o justo prevaleça sobre o autoritário.

***Liberdade para os presos políticos do MST, Reforma Agrária já!!!***

## CLEMÊNCIA PARA AMINA LAWAL



O abaixo-assinado contra a execução de Amina Lawal foi entregue ao chefe de Chancelaria da Embaixada da Nigéria, Victor Ade-

leke, durante o Ato Público de Repúdio à Condenação da nigeriana, realizado na última sexta-feira (19/9), em frente ao órgão diplomático. O documento, que

contém mais de seis mil assinaturas, é dirigido ao presidente da Nigéria, Olusegun Obasanjo, e pede clemência para a nigeriana que está com sua vida ameaçada por essa sentença, a ser confirmada no próximo dia 25/9.

Amina Lawal, 30 anos, foi condenada à morte por ter tido uma filha estando divorciada, o que é proibido pelas leis da Nigéria. As seis mil assinaturas no abaixo-assinado demonstram a solidariedade do povo brasileiro com Amina e, também, uma prova da indignação

com essa sentença por ser mais um gesto de violência contra a mulher.

O ato público foi promovido pelos Movimentos Negro, de Mulheres, Sindical, por partidos políticos e parlamentares. Estiveram presentes ao evento a deputada Érika Kokay, presidente da Comissão de Direitos Humanos da Câmara Legislativa, representantes do MNU/DF, CUT/DF, Central de Movimento Populares, Cfêmea, SINDSEP/DF, Sindprev, Fenasps, PT, PC do B, Espaço Democrático 35/Brazlândia, assessores dos deputados distritais Chico Vigilante, Chico Leite e de

Wasny de Roure. O Grupo Ijexá de Maracatu participou com apresentações durante o ato.

Agora, a nossa esperança é que o governo da Nigéria atenda o pedido de milhões de pessoas do Brasil e, também, de outros países que estão participando dessa luta humanitária, suspendendo a execução. O perdão para Amina seria uma ótima oportunidade para mostrar que a Nigéria está evoluindo em sua democracia.

***Participem da Campanha Internacional de Assinaturas pela internet: WWW.amnistiapornigeria.org***